

O Inverno terminou e o sono acabou

Olhei em meu redor e só via mar

Imaginei ver uma porta aberta

Não queria dormir tanto, comecei a procurar

Vi nos céus e por baixo da coberta

Esperei pelas correntes e as comecei a seguir

Redescobri um novo mundo, de cor e vida

Não queria pensar na minha porta perdida

Observava e ouvia, sons, muita alegria e comecei a rir

Tinha tanta vontade de partir, mas agora queria ficar

Esperado com tudo, tentei-me integrar

Respirava como eles, aprendi as suas tradições

Mantinha-me neutro para não ter ilusões

Igualmente livres, eram seres de magia

Não estava preparado, e me apaixonei

Onde havia sombra, passou a haver dia

Uni-me a uma bela vida, mas rapidamente a deixei

Esqueci-me que tinha no bolso a ampulheta parada

O que me fez chorar, pela luz que ficou apagada

Senti novamente um frio e solidão

Olhei e percebi que tinha que ceder a minha paixão

Não ficava muito tempo em cada cidade

Orientei as minhas energias na busca da verdade

Almejava deixar os sentimentos

Conhecia bem as marcas e os seus ferimentos

Às vezes pensava que ela tinha sido destruída

Bloqueado e sem ideias continuava em busca da porta desaparecida

O ciclo ainda não terminou

Uma vez com ele, irá voltar o frio que nos separou.

Manuel Cordovil

2012-09-10